

EU TE TROUXE FLORES

CAPÍTULO 030

ÚLTIMO CAPÍTULO

criada e escrita por LEO CARDZ

produtores
JOÃO MONTEIRO
EVERTON BRANDÃO

direção artística
EVERTON BRANDÃO

direção geral
JOÃO PAULO RITTER
EVERTON BRANDÃO
GLAYDSON SILVA

"O ÚLTIMO A SAIR APAGA A LUZ!"

OnTV 2025
Todos os direitos reservados
ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção,
qualquer semelhança com nomes,
pessoas, fatos ou situações
terá sido mera coincidência."

1

= TELA ESCURA =

1

Sob a escuridão surge o letreiro:

"O ÚLTIMO A SAIR APAGA A LUZ!"

FADE IN:

2

INT. SALÃO DE FESTAS - NOITE

2

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR EM: Daniel, possesso.

DANIEL

Mas o quê que isso? Tirem esse vídeo daí? Tirem! Por favor, tirem...

As pessoas, horrorizadas, começam a xingá-lo, condená-lo.

TODOS

Assassino! Assassino!

DANIEL

Esse vídeo é uma montagem! É inteligência artificial! Acreditem! Parem de fotografar!

Estela e Viviane com os olhos arregalados. Dois policiais encostam nelas.

ESTELA

O que vocês querem?

VIVIANE

Olha aqui, me solta, hein?

E Vicente, despona o salão e vem até a frente do palco BATENDO PALMAS.

Daniel, diante do seu rival, tremendo de raiva, conclui:

DANIEL

Você... Desgraçado! FOI VOCÊ!

VICENTE

Eu disse pra você, Daniel, que a sua casa ia cair e eu ia estar nela só pra bater palmas e vê a sua queda!

Vanúzia e os policiais chegam à frente.

(CONTINUA...)

VANÚZIA

Daniel Moreira, o senhor está preso
pelo assassinato de Humberto
Guimarães!

DANIEL

Não... Isso não.

VANÚZIO

Se o senhor não colaborar, vai ser
pior pro senhor!

E, nesse momento, VEMOS Pereira ao fundo, que saca sua arma
e ATIRA PARA O ALTO.

TODOS SE ASSUSTAM, UNS SE ABAIXAM, OUTROS CORREM.

CONFUSÃO ARMADA. Daniel, então, foge pelos fundos.

VICENTE

ELE FUGIU! ELE FUGIU!

VANÚZIA

ATENÇÃO, HOMENS! VAMOS FAZER UMA
VARREDURA NESSE PRÉDIO! NINGUÉM
ENTRA, NINGUÉM SAI!

Os policiais se movimentam, Vicente corre para cima do palco
e vai para os fundos.

3 **INT. SALÃO DE FESTAS/FUNDOS - NOITE** 3

Um corredor enorme.

Daniel corre e vê em frente uma porta.

Ele abre e se depara com uma escada.

Desce, depressa.

4 **INT. SALÃO DE FESTAS/ESTACIONAMENTO - NOITE** 4

Daniel vai saindo da escada, esbaforido.

DANIEL

Desgraçado... Maldito! Malditoooo!

Atordoado, ele vai parar no centro do estacionamento, QUANDO
FARÓIS de um carro são ligados logo atrás dele, que se vira,
assustado.

(CONTINUA...)

DANIEL

Quem tá aí? QUEM TÁ AÍ, PORRA?

A porta se abre e REVELAMOS Germano.

GERMANO

Você quer sair daqui ou quer ficar pra sair algemado?

Em Daniel.

5

INT. SALÃO DE FESTAS - NOITE

5

Todos por ali ainda.

Vicente volta dos fundos, nervoso por não pegar Daniel.

Vanúzia dando últimas ordens, um policial se aproxima.

POLICIAL 1

Doutora, procuramos por todo o prédio e nada do meliante.

VICENTE

ELE FUGIU! Eu falei pra vocês que ele não tava só, ele tava com o bonde dele. É um grupo de bandidos muito espertos!

VANÚZIA

Calma, Vicente! A gente vai encontrar o Daniel mais cedo ou mais tarde.

VICENTE

Só que mais cedo ou mais tarde a Lara pode ser encontrada morta. Aquele desgraçado, Vanúzia, sabe onde tá a Lara! Ele prendeu ela em algum lugar! Eu deveria ter metido uma bala naquele filho da mãe quando tive a oportunidade.

VANÚZIA

Ninguém vai meter bala em ninguém! Até porque nem todo mundo conseguiu fugir.

VICENTE

Nem todo mundo o que? Quem?

E Vanúzia aponta Estela sentada numa mesa, algemada.

(CONTINUA...)

VANÚZIA

Aquela ali é a mãe do Daniel. Ela tá sob custódia. Quem mais que a mãe do bandido sabe mais sobre ele?

Neles.

6 **INT. DELEGACIA/CELA - NOITE**

6

Estela é trazida aos empurrões.

ESTELA

Olha aqui, eu não vou dizer nada, tá? Eu não sei de nada! Eu não quero ficar aqui! Me tirem daqui!

E a policial empurra Estela para dentro da cela.

ESTELA (...cont.)

Vocês vão se arrepender por prenderem uma mulher inocente, viu? Desgraçados!

Em Estela.

7 **INT. BAR DE LEONOR - NOITE**

7

CONTINUAÇÃO EM: Suzy e Nathally, que conversam.

SUZY

Nossa! Que barra, hein? Mas também, Nathally, você foi logo se meter com aquela família. Cara, eles são milionários, cheios de dinheiro, não ligam pro que você pensa ou deixa de pensar. Ainda mais quando tentam enganá-los.

NATHALLY

Mas eu queria dinheiro, queria ser famosa, ser uma modelo de renome. A única forma que eu tinha era aproveitando aquela oportunidade, usando aquela carta ao meu favor.

SUZY

E olha onde você está... Tá aqui foragida, correndo risco de vida.

(CONTINUA...)

NATHALLY

E o pior é que não deu tempo de dizer ao doutor Humberto toda a verdade. Ele morreu sabendo que eu era a filha dele.

SUZY

Então a herança você vai receber?

NATHALLY

Eu não sei. Talvez não, talvez sim. Se por acaso o Daniel for preso, eu devo receber, já que ele interditou a Lara e tá com toda a grana em mãos.

SUZY

Mas que cara salafrário, hein?

NATHALLY

Pior, amiga. Aquele homem é o Diabo!

SUZY

Olha, sabe o que eu tava pensando? Dorme aqui em casa hoje.

NATHALLY

Dormir? Aqui?

SUZY

É, boba. Eu sei que você e sua mãe não estão bem. Então... Você pode passar à noite aqui. É bom que a gente pode colocar nosso papo em dia.

NATHALLY

Ai, amiga, muito obrigada, tá? Eu não sei o que seria de mim sem você. Fico feliz por você ter me perdoado.

SUZY

Nathally, amigos são pra isso.

Nelas.

GERMANO

Sua mãe não se deu bem não. Uns caras que eu deixei lá pra me passarem as informações, disse que os homens pegaram ela.

DANIEL

Droga! Eles vão querer que ela me entregue.

GERMANO

E ela vai?

DANIEL

Claro que não. Minha mãe é de confiança.

GERMANO

Eu não sei não, Daniel. Sua mãe pode amolecer diante a pressão da polícia. Olha só, ela tá na cadeia, não seria melhor a gente passar a velha?

DANIEL

Tá maluco, Germano? Cê tá achando que eu vou matar a minha mãe? Tá muito piradão da cabeça, né?

GERMANO

Desculpa aí.

Daniel vai olhando a casa, analisa.

DANIEL

Apesar do clima rural que essa casa tem... Ela não é nada mal.

GERMANO

Perto da sua mansão, isso aqui é um pardieiro. Temos aqui uma sala, dois quartos nos fundos, a cozinha e ali atrás alguns galões de gasolina.

DANIEL

Gasolina?

GERMANO

É, a gente tá trabalhando com isso também. A gente compra gasolina da ruinzinha, falsifica ainda mais e vende mais caro pros postos. É

(MAIS...)

(CONTINUA...)

GERMANO (...cont.)

dinheiro, né? A casa não é uma casa grande, não tão grande quanto a sua mansão, mas dá pra você descansar uns dias e depois cair no mundo. Eu vou agilizar seus documentos falsos, dinheiro e passagens.

DANIEL

Ok. Eu quero que você faça desse jeito pra mim.

Daniel busca do bolso um papel e entrega a Germano, que lê.

GERMANO

Dessa forma? Não parece meio estranho... Sei lá, sórdido?

DANIEL

Eu quero assim, Germano. Providencie. Agora, eu preciso cuidar de umas coisas.

GERMANO

Do que você tá falando? Você não vai quer sugerir ainda hoje? Posso agilizar o jatinho.

DANIEL

Não... Eu não vou sair assim, na surdina, sem antes fazer o que tenho que fazer. Você viu o vexame que eu passei? Toda a mídia agora sabe que eu matei o velho Humberto. Aquele vídeo, aquele maldito vídeo! E tudo culpa daquela vagabundazinha, daquela ordinária que me traiu! E depois, do Vicente! Dois idiotas, paspalhos metidos a salbichões...

GERMANO

E o que você pretende fazer?

DANIEL

Eu não saio desse país sem antes fazer cada um deles pagar pelo que me fez.

GERMANO

E isso quer dizer...?

(CONTINUA...)

DANIEL

Vamos dar uma sacudida nesse povinho metido a besta. Vamos... Vamos aterrorizar essa gentalhada de pobres!

Neles, a:

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

11 **EXT. PANORAMA RIO DE JANEIRO - AMANHECENDO** 11

Um voo pela cidade maravilhosa.

12 **INT. REVISTA/SALA DE HUMBERTO - DIA** 12

Fred dorme apoiado na mesa. Seu celular TOCA, ele acorda, no susto.

FRED

Meu Deus! Eu dormi aqui?

Tateia, procura o celular, atende.

FRED (...cont.)

Alô?

SÉRGIO (V.O.)

Fred, aonde você está? Você sumiu desde ontem, cara!

FRED

Eu vim até a revista pra ver se encontrava algo sobre o paradeiro da Lara, mas não encontrei nada. Acho que cochilei bem na sala do Conde Drácula.

SÉRGIO (V.O.)

É melhor você sair daí. Você não sabe do aconteceu ontem, da loucura de ontem!

FRED

Tá... Tô indo pra casa.

Em Fred.

Fred va saindo do elevador, limpa os olhos. E de repente, repara na faxineira que limpa o banheiro, que na verdade é a ex-secretária de Daniel.

FRED

Ué, aquela ali não é a secretária do Daniel? O quê que ela tá fazen/

Fred vai até a Secretária.

FRED (...cont.)

Oi, bom dia. Tudo bem?

SECRETÁRIA

Oi, seu Fred. Como vai?

FRED

Eu tô olhando pra você e lembrei/ Você não é a secretária do Daniel?

SECRETÁRIA

Eu era, não sou mais.

FRED

Por quê?

SECRETÁRIA

Aquele filho de uma mãe me humilhou e me rebaixou a faxineira só porque eu ajudei a dona Leila. Só porque eu passei uma informação que não tinha nada a ver, não ia atrapalhar o trabalho dele.

FRED

Ah é, é? Então você ficou como secretária dele por muito tempo, não foi? Escuta, você não lembra do Daniel ter falado sobre uma clínica, ou hospital, talvez até casa de repouso... Eu tô procurando pela Lara, lembra dela?

SECRETÁRIA

Claro que eu lembro da dona Lara, ela é uma simpatia. Uma pena ter se casado com aquele cão. Aquele Diabo!

(CONTINUA...)

FRED

Você tem raiva dele, não tem?

SECRETÁRIA

Com todas as forças que tenho!

FRED

Então, me ajuda. Tenta se lembrar se o Daniel falou de algo, sobre clínica...

SECRETÁRIA

Olha, eu lembro, sim, mas bem vagamente. Uma vez um médico visitou ele aqui na revista, ele deixou um cartão e nesse cartão dizia Casa de Repouso Santa Clara. Lembro bem desse nome, porque Clara é o nome da minha filha.

FRED

Casa de Repouso Santa Clara...?
Então deve ser lá que ele trancafiou a Lara!

Neles.

14

INT. BARRACO DE LEONOR/MESA DO CAFÉ/SALA - DIA

14

A mesa posta. Da mesa, VEMOS a televisão ligada na sala em um telejornal. Leonor assiste.

NATHALLY

Sua avó não reclamou de eu ter dormido aqui?

SUZY

Não falou nada, não. Minha avó tem aquela casca dura, fala aquelas bobagens, mas não passa de uma margarina, sabe? No fundo, no fundo, ela gosta de você, da sua mãe. Sabe que até outro dia ela tava preocupada com a tia Silvana, de como ela estava de saúde... Minha avó é assim mesmo.

NATHALLY

Olha, muito obrigada por ter deixado eu dormir aqui. Eu ainda não tive coragem de procurar a minha mãe, tô sem cara pra isso, sabe?

(CONTINUA...)

SUZY

Mas uma hora você vai ter que encarar, né? Ainda mais que você tá sendo caçada por esse Daniel. Que homem perigoso, né? Oh Nathally, você tem certeza que tá segura aqui?

NATHALLY

Tenho. Ainda mais agora...

SUZY

O que foi?

NATHALLY

A essa hora o Daniel deve tá preso. Aquele desgraçado vai pagar por tudo na cadeia.

E, nesse momento, Leonor grita da sala:

LEONOR

OH, NATHALLY! Corre aqui, minha filha! Corre!

NATHALLY

Que foi, dona Leonor?

E Suzy e Nathally já vem para sala.

E Leonor, diante a televisão, impactada.

LEONOR

Esse não é aquele homem que casou com a sua tia, aquela ricaça?

E as três veem na televisão uma manchete falando da fuga de Daniel.

LEONOR

Ali tá dizendo que na festa de ontem teve tiro e gritaria! Parece que o tal Daniel era um bandido de primeira.

NATHALLY

(apavorada)
Meu Deus...

LEONOR

E o desgraçado ainda fugiu, menina!

(CONTINUA...)

NATHALLY

Eu tô perdida. Eu preciso sair
daqui/ Eu/

SUZY

Calma, Nathally!

LEONOR

Quê que foi, menina?

NATHALLY

Eu preciso ir/ Desculpa!

E Nathally sai correndo.

15

INT. CASA DE SILVANA/SALA - DIA

15

Nathally entra, esbaforida, aos berros:

NATHALLY

MÃE! CADÊ VOCÊ? SOU EU... SOCORRO,
MÃE!

E REVELAMOS Daniel, que vem da cozinha feito um gatuno,
armado, usando roupas pretas, boné e um óculos pendurado na
camisa.

Nathally, ao vê-lo, arregala os olhos.

DANIEL

Olha só onde foi parar a minha
gatinha! E eu pensando que ela
estava numa praia paradisíaca,
longe daqui, curtindo e gastando os
milhões... Os meus milhões.

NATHALLY

Eu... Eu...

E Nathally tenta fugir, mas:

DANIEL

Ah! Ah! Mais um passo e mamãe
morre!

Daniel acena e um capanga traz Silvana amordaçada e com
feridas no rosto, chorando.

NATHALLY

(agoniza)

Mãaaae! O que você fez com ela, seu
desgraçado?

(CONTINUA...)

DANIEL

Digamos que ela teve um tratamento vip, cê me entende? Ela não quis cooperar, então pra ela falar onde você estava... Precisei fazer um carinho.

NATHALLY

Desgraçado! Maldito!

DANIEL

Vamos pular essa parte? Vamos para o que interessa!

NATHALLY

O que você quer? Eu não tenho nada pra te dar.

Daniel aproxima de Nathally, encosta nela, ousado.

DANIEL

Pra me dar...? Você até teria, né, sua safada, mas não quis ter o prazer de ter a mim numa mesma cama. Preferiu pular pros galhos do Vicente... Aliás, quê que aquele entojado tem de bom, hein? É a Lara pro lado dele, é você, é aquele casal gay... Todos correm pro Vicente! Eu olho praquele cara e só enxergo um idiota, um paspalho, um o-tá-rio! Gente, olha pra mim, um galã de novela. Lindo, rico, cheiroso... Gostoso, mas não. Sempre correm pro Vicente que, cá entre nós, não tem nada semelhante a mim.

NATHALLY

Talvez seja essa a resposta pra sua pergunta. Todos passam pro lado do Vicente porque ele não é igual a você. Ele não é um assassino como você, não é um desgraçado, um filho da puta, COMO VOCÊ É!

DANIEL

AH, CALA A BOCA, CACHORRA!

E Daniel DÁ UMA BOFETADA em nathally, que cai.

(CONTINUA...)

DANIEL

Eu sou muito, mas muito melhor que aquele maldito, aquele cara de fuinha. Sabe, cansei dessa brincadeira de crinça. Vamos agora pra brincadeira de adulto.

Daniel vem até Silvana.

DANIEL (...cont.)

Olha aqui, oh velha, a gente vai levar a sua filhinha pra dar um passeio/

SILAVANA

Não, por favor, não!

DANIEL

Vamos, vamos, sim. Mas olha aqui... Só vou te dar um aviso: se você abrir a sua boquinha pra qualquer um que seja, ela morre, tá? Amanhã o corpinho dela vai aparecer numa vala e na tela do RJ1. Tá me ouvindo?

(p/o capanga)

Solta a velha e pega a cachorra! A gente vai dar um passeio! Um passeio bem bacana! Temos que pegar a outra e agora.

Daniel estrala os dedos, massageia a nuca.

DANIEL

Ser mau cansa, sabe?

Neles.

16

INT. DELEGACIA/CELA - DIA

16

Estela ali deitada. Vicente vai se aproximando. Estela se levanta.

ESTELA

Se veio aqui achando que eu vou falar alguma coisa, tá muito enganado.

VICENTE

Eu não vim aqui pra fazer a senhora falar, mas pra chamar a senhora à razão.

(CONTINUA...)

(aproxima)

Escuta... Eu preciso encontrar a Lara. O Daniel sabe-se lá Deus onde colocou ela, mas a senhora sabe. A senhora sabe!

ESTELA

Eu não sei de nada, eu não quero falar nada! E mesmo se eu soubesse eu não ia contar nada pra você ou pra esses policiais!

VICENTE

Por favor, ajude o seu filho, me ajude. Vai ser melhor pra vocês.

ESTELA

Melhor pra nós? Melhor em que, rapaz? Melhor em nada. Olha aqui, se quiserem saber de alguma coisa, que vá atrás do Daniel! E sabe, eu até não concordava com ele em algumas decisões, no que ele tava fazendo, mas no fim, no finzinho, eu sei que tudo que ele fez foi por amor a família dele e contra tudo que a família desgraçada dos Guimarães nos fez passar. Vendo agora, eu ainda acho que foi pouco!

VICENTE

(bate na grade)

A SENHORA SABE, SIM, MAS NÃO QUER FALAR! AGORA, PODE ANOTAR O QUE EU VOU LHE DIZER: O SEU FILHO VAI SER PEGO, VOCÊS VÃO MORFAR NA CADEIA! TÁ ME OUVINDO? VOCÊS VÃO MORFAR NA CADEIA!

ESTELA

Ah, moleque, sai daqui! Garoto nojento, só fala besteira...

Policiais chegam.

VICENTE

Eu vou descobrir pra onde seu filho levou a Lara! Eu vou descobrir!

Vicente sai.

Em Estela, que dar de ombros e senta-se.

17

INT. DELEGACIA/RECEPÇÃO - DIA

17

Vicente por ali, à espera. Vanúzia se aproxima.

VICENTE

Ela não disse nada! Mas ela sabe de alguma coisa! Eu sei que ela sabe.

VANÚZIA

Ela vai ser interrogada por um parceiro, daqui a pouco eu entro. Eu só vim aqui pra te avisar pra você voltar pra casa. Você tá aqui desde ontem, Vicente. Vai descansar.

VICENTE

Eu não posso descansar sabendo que a minha Lara pode tá correndo perigo agora que o Daniel tá solto e sabe que sabemos quem ele é!

VANÚZIA

Calma. Se ele não fez nada de mal pra Lara até agora, ele não vai fazer.

VICENTE

Eu não sei, Vanúzia. Eu não confio.

VANÚZIA

Vai pra casa. Espera a minha ligação, qualquer novidade eu te ligo.

VICENTE

Promete?

VANÚZIA

Pode confiar.

Neles.

18

INT. APART DE VICENTE/SALA - DIA

18

Vicente vai entrando e encontra Fred e Laurita na sala.

VICENTE

Ué, Fred? Aconteceu alguma coisa?

(CONTINUA...)

LAURITA

Meu filho, estávamos ansiosos por sua chegada. Eu te liguei várias vezes e você nem me atendeu.

VICENTE

Eu dormi na delegacia/ Mas o que aconteceu? Por que estão ansiosos?

LAURITA

Diz, Fred.

E Fred, no que levanta, entrega:

FRED

Eu sei onde a Lara está!

Na surpresa de Vicente--

19

EXT. CASA DE REPOUSO SANTA CLARA - DIA

19

--Abre no nome grafado na parede, logo na entrada.

Vicente, em seu carro, com Fred ao seu lado.

VICENTE

Você tem certeza, Fred?

FRED

Eu fui até a revista e a secretária do Daniel disse que viu ele conversando com um médico daqui, antes da Lara ser internada. Então... Tem que ser aqui.

VICENTE

Vamos entrar. Vamos tirar a limpo.

FRED

Que Deus nos ajude!

Neles.

20

INT. CASA DE REPOUSO SANTA CLARA/RECEPÇÃO - DIA

20

Vicente e Fred falam com a Recepcionista.

RECEPCIONISTA

Desculpa, mas nunca teve uma Lara Guimarães cadastrada em nosso sistema.

(CONTINUA...)

VICENTE

Tem certeza? Procura direito nesse sistema/

RECEPCIONISTA

(ríspida)

Senhor, eu já procurei. Não tem nenhuma Lara.

FRED

Você não tá mentindo não, né, garota?

RECEPCIONISTA

O quê? Assim o senhor me ofende. Vou chamar os seguranças!

VICENTE

Não precisa. Vamos, Fred.

Eles saem.

21 **EXT. CASA DE REPOUSO SANTA CLARA/PÁTIO - DIA**

21

Vicente e Fred caminham.

FRED

Não é possível! Eu tinha certeza que a Lara estava aqui.

VICENTE

Pode ter sido uma pista errada.

ATÉ QUE uma enfermeira se aproxima, melindrosa, e os interrompe.

ENFERMEIRA

Ei! Oi, tudo bem?

VICENTE

Tudo...

ENFERMEIRA

Eu ouvi vocês perguntando pela menina Lara Guimarães. Ela estava aqui, sim!

FRED

Sabia! Aquela pilantrinha tava mentindo!

(CONTINUA...)

VICENTE

Mas então onde está ela?

ENFERMEIRA

Ela foi levada ainda pela manhã. Um rapaz estranho, acho que era namorado dela, veio e levou.

VICENTE

A senhora tem certeza que era a minha Lara?

ENFERMEIRA

Você tem alguma foto?

VICENTE

Tenho...

Vicente busca uma foto de Lara no celular e mostra.

ENFERMEIRA

Agora eu tenho certeza! Era ela!

VICENTE

O desgraçado do Daniel tirou ela daqui.

FRED

Isso no caso... É um sequestro, Vicente!

VICENTE

Eu preciso avisar a Vanúzia!

E Vicente vai ligando...

REVELAMOS ao fundo a RECEPCIONISTA observando.

FRED

(p/enfermeira; que sai)
Obrigado, tá. Muito obrigado.

(t; p/si)

Agora a pergunta que não quer calar: pra onde o Daniel levou a Lara?

Neles.

LARA

Cativeiro? Que brincadeira é essa? Primeiro você me interna naquele hospício, agora me traz pra esse lugar... Eu não tô entendendo.

DANIEL

(cínico)

Não tem problema, meu amor, eu te explico. Sabe, você sempre foi uma... Uma **idiota!** Uma menina mimada, cheia de regalias, que nunca sofreu na vida pra pagar um boleto. Nem o seu namoradinho foi capaz de apagar o seu fogo, tanto que na primeira oportunidade você se rendeu a mim. Lembra do dia que você me pediu um beijo à beira do mar? Ah, Lara, você tava tão molinha, fragilzinha... Olha, de todos, você foi a mais fácil de enganar. Mas também, né, tanto dinheiro, mas tão pouca inteligência.

LARA

Por que você tá falando assim comigo? POr que essas grosserias... Que lugar é esse?

DANIEL

Nossa... Todos te avisaram de quem eu era, do que eu era capaz. O seu ex-namorado, seus amigos... Até o seu avô logo no início me abominava. Eu acho que ele já sabia quem eu era, mas no fim se rendeu também. Agora, você... Meu amor, você não! Você foi uma... Uma jumenta, sabe? Uma infeliz que acreditou nas minhas belas palavras, nos meus conselhos, se iludiu com os meus beijos. Você, realmente, se entregou de corpo e alma a mim.

LARA

Para, Daniel... Você tá me assustando.

DANIEL

E desse jeitinho eu conseguir tudo que eu sempre quis. Roubei a sua

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)

empresa, matei o seu avô e agora tô aqui, na sua frente.

LARA

(sofrida; cai na real)

Você o que? VOCÊ/ VOCÊ... Meu avô... Você **matou** o meu avô? Não! Não... É MENTIRA! Você tá mentindo!

DANIEL

Tá vendo como você acredita na minha inocência até agora. Mesmo sabendo e vendo que tá sendo sequestrada. Mas, olha, eu vou te mostrar um filminho que fizeram de mim, tá em toda internet. Um vídeo legal, bem educativo...

Daniel busca o celular e mostra o vídeo onde ele mata Humberto. Três tiros são OUVIDOS. E Lara vai ao desespero.

LARA

NÃOOOOOOOOOOO! NÃOOOOOOOOOO! EU NÃO ACREDITO QUE VOCÊ FEZ ISSO COMIGO! QUE VOCÊ ACABOU COM A MINHA VIDA, VOCÊ MATOU O MEU AVÔ, A PESSOA QUE EU MAIS AMAVA! SEU DESGRAÇADOOOO/ CRÁPULA! INFELIZ! DEMÔNIOOOOO!

DANIEL

ISSO, XINGA! XINGA COM MUITA VONTADE. Afinal, isso é a única coisa que você pode fazer, já que bater, né, você não vai poder. Tá presa nessa cadeira? Né, sua manquinha, bonequinha motorizada/

LARA

VOCÊ ME ENGANOU, DIZIA QUE ME AMAVA... Você me iludiu!

DANIEL

Iludir, sim. E sabe por quê? Quer saber o porquê de eu fazer tudo isso? Eu acabei com a sua família, com a sua fortuna... E sabe por quê?

Daniel aproxima de Lara, cara a cara.

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)

Eu vou te contar uma historinha. No passado, o meu pai matou os seus pais.

Lara chora.

DANIEL (...cont.)

Lembra do acidente de carro naquela noite chuvosa? Aquele fatídico acidente, na noite que além dos seus paizinhos, você perdeu os movimentos das perninhas? Então, o culpado foi o grande Antenor Martins, VULGO meu **pai!** Mas não foi porque ele quis, ele tava bêbado, coitado. A gente tinha uma vida sofrida, uma vida difícil e beber era a única fuga que ele tinha pra sair daquela vida de merda!

(t; sai dela)

E depois daquele acidente, ele até tentou ajudar seus pais, mas já era tarde. **Eles estavam mortos.** O meu pai ficou desesperado, coitado. Chorava feito uma criança, agonizava de arrependimento... Ai, chegou o seu avô: O magnata, o imponente Humberto Guimarães. O homem que **destruiu** A MINHA FAMÍLIA! Ele não só prendeu o meu pai, como forjou provas falsas contra ele, o acusou de envolvimento com o crime pesado e no fim... No fim, ele foi morto dentro de uma cela fétida, esfaqueado. Como se não bastasse, o seu avô ainda persguiu a mim e a minha mãe/

LARA

É MENTIRA, VOCÊ TÁ MENTINDO! MEU AVÔ ERA UM HOMEM BOM!

DANIEL

(debocha)

UM HOMEM BOM? Um homem bomem era eu, sua patricinha metida a besta! Eu, sim, era um homem bom. Eu tinha tudo na minha vida pra ser uma pessoa melhor, mas o seu avô não deixou. Ele acabou com os meus sonhos, com a minha vontade de viver. Ele fez com que eu e minha

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)

mãe morássemos na rua/ Nós passamos fome, fomos mendigos durante anos. E eu, eu vivi todos os meus anos planejando o dia e a hora exata de entrar pra sua família e fincar no peito do seu vovozinho todas as facas que o meu pai levou!

(t; rir)

Um homem imponente, né? Tão forte que minutos antes da morte, implorou por sua vida. Implorou pra que eu mantesse ele vivo! Ele implorou PRA MIM!

LARA

Então tudo foi planejado? Eu fiz parte de um plano sórdido pra você nos enganar...

DANIEL

Um plano sórdido não, um plano perfeito.

LARA

E agora, depois de você ter me contado tudo isso, o que você vai fazer? Vai me matar também? Vai atirar em mim como atirou no meu avô? Quantos outros crimes você tem nas costas, hein, Daniel?

DANIEL

Incontáveis, querida.

LARA

Eu me apaixonei por um criminoso, por um bandido, POR UM ASSASSINO! Mas se há justiça nesse mundo, Daniel, eu vou ver você pagar por todos os crimes, seu bandido!

DANIEL

O problema, Lara, é que não tem justiça nesse mundo que seja justa. Não tem. Não funcionou pra mim, e talvez não funcione pra você.

Daniel respira fundo, reflexivo.

LARA

(implora)

Me tira daqui, Daniel. Me tira daqui, eu pago o que for.

(CONTINUA...)

DANIEL

Com que dinheiro? Você, minha querida, neste momento só tem essa cadeirinha de rodas registrada no seu nome. Nada mais que isso.

LARA

Não... Por favor, não... Me solta! Me tira daqui! SOCORROOOOOOOO!
SOCORROOOO!

Em Daniel, que rir.

24

INT. BARRACO DE LEONOR/SALA - DIA

24

Leonor por ali, ATÉ QUE batem na porta.

Leonor vai atender e quando abre dá de cara com Silvana.

LEONOR

Silvana?

QUE já entra aos prantos e lhe dá um abraço.

SILVANA

Me ajuda, Leonor. Me ajuda!

LEONOR

Mas o que aconteceu...?

SILVANA

Minha filha, Leonor, minha filha foi sequestrada.

LEONOR

Meu Deus! Mas ela tava aqui até agora a pouco. Como foi isso? Quem fez isso?

SILVANA

Eu preciso de ajuda. Eu não posso ligar pra polícia, não posso denunciar. Os marginais... Aquele desgraçado do Daniel!

LEONOR

O bandido que fugiu? Mas, meu Deus... Eu não sei o que fazer... Mas assim, vamos rezar. Vamos rezar pra Nossa Senhora que ela ouve às nossas orações, às orações de mães. Você tem fé?

(CONTINUA...)

CORTA PARA:

Silvana e Leonor se ajoelham diante à imagem de Nossa Senhora e bem baixinho rezam o Pai Nosso.

25

INT. DELEGACIA/SALA DE INVESTIGAÇÃO - DIA

25

Vanúzia e sua equipe montando fotos de Viviane, Pereira, Estela, Daniel, Agenor, Germano e Antenor por ali, fazendo ligações, conversando até que Vicente já entra.

VICENTE

Eu vim o mais rápido que eu pude.

VANÚZIA

Vicente, já temos tudo armado. Ontem câmeras de segurança flagraram o carro que o Daniel fugiu. É este aqui.

(e mostra a foto de Daniel)

Olha ele.

VICENTE

Desgraçado! É ele mesmo.

VANÚZIA

Rastreamos a placa de identificação do carro e ela nos leva a um lugar sem nexos nenhum. Mas o melhor você não sabe. Recebemos uma denúncia anônima indicando o lugar exato de onde a Lara pode estar. Veja...

Vanúzia pega um mapa com desenhos à caneta num local.

VANÚZIA (...cont.)

A mensagem mostrou esse sítio antigo que foi comprado por um cara, um senhor, um tal de Tônico Ferreto. A gente levantou a ficha do cara e o coitado não passa de um laranja. Foi usado pra comprar a casa. Vicente, é lá que a Lara vai estar! E eu arrisco a dizer: não só a Lara, mas como o Germano também. Ele é o mais novo chefe da organização e ele tá ajudando o Daniel.

VICENTE

E essa mensagem é confiável? Porque o Daniel realmente não tá sozinho.

(MAIS...)

(CONTINUA...)

VICENTE (...cont.)

Esse Germano e a trupe do Daniel tão juntos, podem querer nos enganar.

VANÚZIA

Eu vou arriscar! Eu tô organizando meus homens. A gente vai salvar a Lara hoje ainda e **agora!**

VICENTE

Eu vou com você!

Na determinação de Vanúzia, o:

***** INTERVALO 03 *****

VOLTAMOS À CENA:

26

INT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO/SALA - DIA

26

Germano e Viviane por ali, espantados com o que ouviram de Daniel e Lara, e Pereira de escanteio no celular, preocupado, nervoso. Daniel vai chegando, feliz.

DANIEL

Não tem um vinho, um espumante nessa casa? Cadê o queijo, o presunto, o full agra, o salmão defumado. Sabe que me deu uma fome...

GERMANO

Eu vou providenciar essas iguarias pra vossa majestade, mas na verdade... Nós estamos aqui embasbacados com a cena que ouvimos entre você e a ex-princesinha do Leblon.

DANIEL

Gostaram?

PEREIRA

(preocupado)

Nunca vi tanto ódio e rancor juntos.

DANIEL

Você não viu nada. Mas tô notando você estranho, Pereira... Tá fugindo de mim, tá se saindo... O quê que tá acontecendo?

(CONTINUA...)

PEREIRA

Ué, nada. Tudo de boa.

DANIEL

De boa mesmo?

Pereira faz que sim, mas se afasta dali.

DANIEL (...cont.)

Bem, já que tá tudo de boa e já que estamos todos juntos aqui, reunidos, em família... Acho que tá na hora de discutirmos algo que aconteceu uns meses atrás.

PEREIRA

E você tá falando de...

DANIEL

Do assassinato do Agenor!

Eles reagem surpresos, disfarçam.

DANIEL

Porque eu sei que não fui eu que matei o velho e naquela noite estávamos lá, com ele. E dessa vez, eu vou ser radical porque não vou querer mentirosos do meu lado. O mentiroso sempre se rende mais fácil e é o que trai mais fácil. Então...

Daniel pega a sua arma, calibra.

DANIEL (...cont.)

Assim, sem pressão... Se não fui eu, com certeza, foi um de vocês. E aí, quem foi?

Eles se esquivam.

DANIEL

Vamos, gente. Eu não tenho o dia todo. Eu disse a vocês que nossa relação é baseada em confiança e infelizmente eu não tenho nenhuma em vocês. Um de nós foi o responsável por matar aquele velho desgraçado e eu quero saber: quem mandou a desgraça pro quinto dos infernos?

Eles se olham, recua.

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)
Não vão falar, né? Tá bom. Eu não
queria fazer isso, mas...

Daniel repara em um capanga que está por ali, mira nele:

DANIEL (...cont.)
Desculpa aí, parceiro.

E ATIRA bem no peito. O Capanga cai.

PEREIRA
QUÊ QUE ISSO, CARA? VOCÊ TÁ MALUCO?

GERMANO
O cara era um dos nossos!

DANIEL
(ameaça)
MALUCO TÁ VOCÊS DE NÃO OBEDECEREM
UMA ORDEM MINHA! Anda, diga logo
quem matou o velho! Ou senão, a
próxima bala vai ser em um de
vocês.

No closes alternados, no clima, o:

***** INTERVALO 04 *****

VOLTAMOS À CENA:

27

INT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO/SALA - DIA

27

Viviane, pensativa, senta no sofá e revela:

VIVIANE
(chorosa)
Não fui eu! Eu já matei, sim, mas
sempre foi pra me defender. E
naquela noite eu... Eu lembro bem
daquela noite...

Em Viviane, o **flashback da cena 24 do capítulo 20**, em:

Uma pausa, sem respostas.

AGENOR
Cadê o Daniel? MAS QUE PALHAÇADA É
ESSA? CADÊ O DANIEL?

Viviane e Germano se entreolham. VEMOS Estela se desamarrar e olhar atentamente para A ARMA de CAPANGA 1, que está próximo a ela.

(CONTINUA...)

Possesso, Agenor AVANÇA em Viviane e põe a arma na cabeça dela, enquanto a estrangula, esbravejando:

AGENOR (...cont.)

BORA, SUA CACHORRA! ME DIZ: CADÊ
AQUELE DESGRAÇADO DO SEU CAFETÃO?
CADÊ ELE? CADÊ ELE?

VIVIANE

EU NÃO SEI, EU NÃO SEI!

AGENOR

VOCÊS ACHAM QUE VÃO ME ENGANAR, É
ISSO? ACHAM QUE VÃO ME PASSAR PRA
TRÁS, NÉ? MAS SAIBAM DE UMA COISA:
O CEMITÉRIO DO CAJU ESPERA POR
VOCÊS, SEUS DESGRAÇADOS!

E é, NESSE MOMENTO, que REVELAMOS Daniel, logo atrás de Agenor com sua arma apontada. Ele mira, fecha um dos olhos.

AGENOR (...cont.)

EU VOU MATAR VOCÊS TODOS/

Daniel ATIRA, mas o tiro atinge a PERNA de Agenor, que se joga no chão, se arrasta e se protege atrás de uma pilastra, enquanto Viviane se esconde atrás do sofá, assustada.

CAPANGA 2 reage atirando contra Daniel, mas é alvejado pelas costas por Germano e morre.

Estela se solta rapidamente e se joga no chão, quando Pereira DÁ UMA COTOVELADA no CAPANGA 1, que cai no chão e sua **arma escapole ficando agora ENTRE Viviane e Estela. As duas se olham.**

Fim do flashback.

VIVIANE

A arma do cara ficou entre eu e a dona Estela, mas a gente não conseguiu pegar a arma. A gente tava com medo, muito medo, então a gente fugiu juntas.

DANIEL

Juntas? Como amiguinhas de infância?

VIVIANE

É, cara... Foi a única vez que a gente se ajudou. Fugimos pra frente da casa, pulamos uma janela... Tava

(MAIS...)

(CONTINUA...)

VIVIANE (...cont.)

tudo escuro do lado de fora, mas eu vi o Agenor saltando da outra janela, a dos fundos, e correndo pro galpão. Aí, uns segundos depois... A gente ouviu um tiro vindo do galpão.

GERMANO

Eu também ouvi.

DANIEL

E você, onde estava?

GERMANO

Eu...

Em Germano, **o flashback da cena 24 do capítulo 20**, em:

Pereira foge para outra direção.

Germano vai atirar em Agenor, mas é impedido por CAPANGA 3 e os dois entram numa briga acalorada ali no chão. Ouvimos outro TIRO.

Agenor leva sua arma contra Daniel e dá vários disparos, enquanto berra:

AGENOR

MORREEE, DESGRAÇADOOO!

Um tiro atinge a luminária da sala e tudo fica ESCURO.

Agenor aproveita e foge para dentro da casa.

Fim do flashback.

GERMANO

Eu atirei no cara que tava tentando me matar e depois disso eu ouvi outro tiro, aí ficou tudo escuro e só consegui enxergar o vulto do Agenor passando pra dentro da casa. Mas antes disso...

Germano olha para Pereira, que desconcerta.

GERMANO (...cont.)

Uma pessoa saiu antes de todo mundo daquela cena.

(CONTINUA...)

DANIEL

Ah, é? E quem foi?

GERMANO

(aponta)

Ele... O Pereira.

PEREIRA

Do que você tá falando, cara? Cê tá maluco?

GERMANO

Eu vi muito bem quando você saiu da sala na hora da confusão! Você fugiu antes do apagão. É, claro... Você foi o único que teve tempo de chegar no galpão e encontrar com o Agenor.

PEREIRA

Você tá maluco! Eu não vou ficar aqui não!

Pereira vai saindo, mas Daniel o segura no que diz:

DANIEL

Irmão, fica!

Pereira para, se vira para ele.

PEREIRA

O que você disse?

DANIEL

Irmão... Não é isso que você é de mim? O meu irmão?

PEREIRA

(emocionado)

Você... Você sabe? Como?

DANIEL

Digamos que eu sempre soube.

PEREIRA

(indignado)

Sempre soube? Você sempre soube que eu era seu irmão?/

DANIEL

Eu sabia que o meu pai tinha uma amante, que ele mantinha um caso com uma mulher, mas minha mãe não

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)

sabia. Minha mãe chorava muito, porque meu pai sempre atrasava pros almoços, pros jantares e sempre dizia que era por conta do trabalho. Ai, um dia eu seguir ele e dei de cara com ele e sua mãe se beijando na porta da casa de vocês. Naquele momento, eu juro que eu ia matar os dois ali mesmo. Mas... Instantes depois você saiu na porta, tão pequeno, tão miúdo...

(voz embarga)

Chamando o meu pai de pai... O nosso pai. Eu descobri ali que tinha um irmão. Eu nunca tive irmãos, Pereira. Você foi o único.

PEREIRA

(indignado)

E mesmo assim você nunca me contou, nunca me tratou como um igual. Sempre me dando ordens, pedidos... Sempre eu matando alguém por você achando que era o meu chefe, mas não! Você me usou todos esses anos/

DANIEL

Não, eu não te usei. Eu te protegi! Eu te protegi! Eu não queria que você se metesse com as coisas que eu fazia, com o que eu tava planejando. Então, eu sempre te afastava, mas parece que Deus, ou o destino, ou o Diabo, sei lá, nunca nos deixou que nos separássemos. Sempre voltávamos pro mesmo lugar... No fim, eu aceitei e te ensinei tudo que eu tinha aprendido na rua. E você aprendeu... Você me protegeu, sempre me protegeu... Meu irmão!

(t)

Mas como você descobriu?

PEREIRA

A sua mãe. Ela que me contou. Durante aqueles dias que o Agenor tava na tua cola, ela me disse que anos atrás tinha descoberto que eu era filho da mulher que foi amante do seu pai e que, conseqüentemente, eu seria filho dele e seu irmão. Eu

(MAIS...)

(CONTINUA...)

PEREIRA (...cont.)

não acreditei, fugi, mas minha avó,
mãe da minha mãe, me contou que era
verdade.

DANIEL

Um irmão... Eu tenho um irmão.

PEREIRA

Eu não me sinto feliz por isso...

GERMANO

Então, foi você que matou o Agenor,
Pereira?

Pereira exita em falar algo, faz menção de sair dali, mas...
Volta e revela:

PEREIRA

Eu **precisava**. Eu tinha que fazer
aquilo. O cara tava possesso, ia
matar todo mundo, mas acima
disso... Ele ia matar você, Daniel.
Quando eu soube que tinha um irmão
e que tava correndo o risco de
perder ele... Eu não pensei duas
vezes. Então, quando o clima
esquentou naquela casa, eu fugi.
Mas não pra ir embora, mas sim pra
acabar de vez com aquele
desgraçado!

E em Pereira, **o flashback da cena 26 do capítulo 20:**

Agenor corre, manquejando ainda, murmurando, enlouquecido.

PERERIA (V.O.)

Eu segui ele. O cara tava
malucão...

AGENOR

Eu não vou cair... **EU NÃO VOU CAIR!**
Eles não vão me derrubar/ Meus
filhos, papai tá indo pra casa pra
cuidar de vocês, pra proteger
vocês/ **DESGRAÇADOS. NÃO VÃO ME
MATAR!**

PEREIRA (V.O.)

Falando coisa com coisa... Corri na
frente e aguardei ele atrás da
porta do galpão.

(CONTINUA...)

Agenor vai se aproximando do Galpão da Fazenda e vê um pouco longe um carro. CORRE até ele e ao chegar na porta do Galpão, NUM ROMPANTE, OUVIMOS um TIRO.

Agenor para, suspense. Ele engole seco e se vira para ver quem é, com certo cuidado. E fica pasmo ao ficar de frente com ALGUÉM.

AGENOR

Você?

OUVIMOS o gatilho de UMA ARMA.

E REVELAMOS: **Pereira**, com a arma apontada para Agenor.

PEREIRA

Acabou! Eu não vou deixar que você mate o Daniel! Eu não vou deixar que você mate o meu irmão!

AGENOR

Não, por favor, não. Não faça isso, eu imploro! Eu imploro! Eu lhe dou o que você quiser! O que você/

Pereira ATIRA no LADO ESQUERDO DO PEITO de Agenor, que torce de dor e deixa sua arma cair.

Pereira ATIRA NO LADO DIREITO DO PEITO de Agenor, que cai de joelhos.

Pereira ACERTA UM TERCEIRO TIRO, agora, no CORAÇÃO, e faz Agenor dá seus últimos suspiros, caindo já morto de cara no chão.

Tempo até SOBREVOARMOS e vemos seu corpo estirado ali envolto numa poça de sangue.

fim do flashbak.

PEREIRA

Eu tinha que fazer isso mesmo sabendo que você, Daniel, não merecia.

DANIEL

E você fez bem, Pereira. Fez muito bem. Meu irmão, irmão...

Daniel vai para abraçar Pereira, que recua do abraço.

(CONTINUA...)

DANIEL

Quê que foi?

PEREIRA

Chega de maldade...

ATÉ QUE OUVIMOS SIRENE DA POLÍCIA.

GERMANO

Vocês ouviram? É a polícia!

DANIEL

Pereira...? O quê que você fez?

PEREIRA

Você já não conseguiu a sua vingança? Já não destruiu toda a fortuna dos Guimarães? Chega!

VIVIANE

Mas como eles descobriram que estamos aqui?

GERMANO

Alguém nos traiu!

VIVIANE

Eu não fui.

DANIEL

Vocês não entenderam ainda? Foi ele, foi o Pereira que nos entregou!

Então, Pereira revela:

PEREIRA

Fui eu! Acabou, Daniel. Eu entreguei todos nós a polícia!

Neles.

28

INT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO/QUARTINHO - DIA

28

Lara OUVINDO as sirenes, chama por Nathally.

LARA

Nathally! Acorda! Levanta,
Nathally! A polícia tá aqui!

Nathally vai acordando, zonza.

(CONTINUA...)

LARA (...cont.)

Anda! Acorda! A gente precisa fugir daqui.

NATHALLY

É a polícia?

LARA

A gente tem que sair daqui agora!

E Nathally levanta rapidamente, vai para a porta e começa a se debater. Não abre.

Então, ela vê uma flecha de sol que vem de uma parede atrás delas.

Ela corre e VAI RASGANDO o furinho de onde vem a luz do sol e descobre que é UMA JANELA ENCOBERTA POR PAPELÕES. Vai tirando tudo.

LARA

Vai, Nathally!

29

INT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO/SALA - DIA

29

CONTINUA em Daniel, possesso.

DANIEL

Desgraçado!

PEREIRA

Já era!

DANIEL

Seu infeliz!

Daniel ARREMATA sua arma, e Pereria A DELE. Os dois ficam um sob a mira do outro.

GERMANO

Olha só, vocês descobriram que são irmãos **agora!** Não vão querer se matar agora também, né?

VIVIANE

Daniel, a polícia tá lá fora! Vamos fugir daqui, cara! Vamos pegar nossos milhões, ir pra uma ilha no Havaí, pra longe dessa gente! Vamos ser feliz!

Germano vai disfarçando, e se aproxima até a sua arma.

(CONTINUA...)

DANIEL

Tudo culpa desse **ingrato!** Eu te dei tudo nessa vida. Eu te dei uma vida, seu infeliz, e é assim que você me agradece? Me entregando pra polícia?

PEREIRA

Que vida que você me deu? Que vida? Eu sempre fui a sua sombra, sempre fiz o que você mandou e mesmo você sabendo que eu era o seu irmão você nunca fez nada! Só mandou e desmandou!

DANIEL

Eu já te falei que tudo que fiz foi pra te proteger, seu idiota!

PEREIRA

MENTIRA! Tudo que sai da sua boca é pura mentira! Sempre foi assim! Você sempre usou de suas boas palavras pra nos manipular! A mim, a Viviane e a até a sua mãe! As suas loucuras, os seus planos diabólicos, as suas armações... Acabarão hoje! É o seu fim, Daniel!

DANIEL

É o que veremos!

Germano, surpreende, pondo sua arma na cabeça de Daniel.

GERMANO

Abaixa a arma, Daniel. Acabou a lavagem de roupa suja!

DANIEL

Até você vai me trair agora, Germano?

GERMANO

Eu não quero sair preso dessa, meu irmão. Eu quero ser livre.
(calibra a arma)
Se você não abaixar a arma, eu atiro!

Closes alternados.

E, NESSE MOMENTO, Viviane acerta Germano com vaso e ele cai.

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)
planejou. Pro outro nascer, esse
tem que morrer.

VIVIANE
Do que você tá falando? Eu não tô
entendendo nada!

DANIEL
Vão... Fugam!

E JÁ OUVIMOS, Vanúzia no megafone:

VANÚZIA (V.O.)
Daniel, sabemos que você está ai
dentro com a Lara! Eu ordeno que
libere a vítima ou sofrerá as
consequências! Você não tem mais
pra onde correr. **Cercamos todo o**
local!

DANIEL
Vocês ouviram. Fugam agora! Eu não
vou mudar, vou continuar sendo a
mesma pessoa horrível que sempre
fui pra vocês. Me perdoem, me
perdoem...

Daniel olha para Pereira.

PEREIRA
Vai, Viviane! Foge!

VIVIANE
Eu? E você?

PEREIRA
Eu vou me entregar! Vou distrair os
policiais. Eles vão entrar e pegar
o Daniel. Se eu não fizer isso,
eles vão invadir isso aqui e, com
certeza, não vai deixar nenhum de
nós vivos. Vai, foge!

VIVIANE
Vocês... Vocês são malucos!
Malucos!
(p/ Daniel)
Daniel, eu te amo, tá? Te amo... Eu
vou dar um jeito de te encontrar,
de te visitar, sei lá... Eu te amo.

Viviane beija Daniel, que retribui, apaixonados.

(CONTINUA...)

VANÚZIA (V.O.)

Vamos entrar com tudo, Daniel! Você perdeu!

PEREIRA

Vai, Viviane!

E Viviane, desesperada, chorosa, CORRE para os fundos.

PEREIRA (...cont.)

Eu acabei com tudo, né?

DANIEL

Juntos?

PEREIRA

Até o fim!

Neles.

33

EXT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO/FUNDOS - DIA

33

Vicente vai chegando correndo, OUVE gritos.

NATHALLY E LARA

SOCORROOOOOO!

E Vicente vê a janela e as mãos de Nathally. CORRE até lá.

VICENTE

Eu tô aqui! Eu vou tirar você daí, meu amor!

NATHALLY (V.O.)

Vicente?

VICENTE

Nathally?

NATHALLY

Tira a gente daqui!

VICENTE

A Lara tá bem?

LARA (V.O)

Tô, tô bem! Tira a gente daqui, Vicente!

Vicente, atordoado, procura por algo e encontra um PEDAÇO DE MADEIRA. AGARRA FIRME.

(CONTINUA...)

VICENTE

Tá se afasta! Afasta pra trás!

E vai BATENDO contra a janela.

34 **EXT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO/PORTA - DIA**

34

A porta se abre.

Armas apontadas contra a porta.

E Pereira vai saindo com as mãos para o alto.

Os policiais se aproximam

PEREIRA

Calma, calma! Eu vou cooperar!
Agora ajudem o meu irmão, ele tá lá
dentro ferido!

E RENDEM Pereira o fazendo AJOELHAR a FORÇA e o ALGEMAM.

35 **INT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO/SALA - DIA**

35

Daniel já de pé, caminha com dificuldade e vai parar em frente ao quarto onde Lara e Nathally foram presas.

Ele DESTRANCA a porta e VEMOS que elas não estão mais ali.

Daniel ri.

Então, meio reflexivo, ele olha para o outro quarto e VEMOS vários GALÕES DE GASOLINA.

Daniel, agora, sério.

Ficamos nele por instantes que, em seu último olhar...

OLHA PARA NÓS.

36 **EXT. ACAMPAMENTO DA ORGANIZAÇÃO - DIA**

36

Pereira sendo levado para o camburão.

Vicente trazendo Lara em seu colo, Nathally ao lado, já sendo socorridos, QUANDO...

Dois policiais CAMINHAM para entrar na casa e, DE REPENTE, somos surpreendidos com uma MEGA-EXPLOSÃO, QUE DESTRÓI TODA A CASA.

(CONTINUA...)

TODOS, IMPACTOS, VÃO AO CHÃO.

E Pereira, desesperado, chora a morte do irmão, lutando contra os policiais que lhe seguram.

PEREIRA

Não, não, não...
NÃOOOOOOOOOOOOOOOOO!

No sofrimento de Pereira, o:

***** INTERVALO 05 *****

VOLTAMOS À CENA:

37 **EXT. CEMITÉRIO - DIA**

37

Pernas de uma mulher que caminham.

Para em frente a um túmulo.

E REVELAMOS: Estela, óculos escuros, que deposita ali um buquê de flores roxas.

VAMOS CAMINHANDO sob o túmulo até REVELAR a lápide com o nome "Matheus Martins" e a foto de Daniel estampada.

Estela, então, percebe um bilhete deixado ali.

ESTELA

Ué...

Ela pega, vendo que tem algo escrito, lê.

Instantes ATÉ... Estela sorrir.

FADE OUT:

FADE IN:

38 **EXT. PANORAMA RIO DE JANEIRO - PASSAGEM DE TEMPO**

38

Acompanhamos os nasceres do Sol e os pores do Lua.

39 **INT. IGREJA CATÓLICA - DIA**

39

Igreja cheia para um casamento. Muitos convidados, bem-vestidos, muitas flores e o noivo, Heitor, espera no altar.

Lara e Vicente, por ali, juntos, se beijam.

(CONTINUA...)

Leila, Sérgio e Fred, juntos, e cada um segurando os TRIGÊMEOS; felizes.

A família de Tereza Cristina e Heitor por ali.

Eike no altar, pois é o padrinho.

Nathally, Suzy, Leonor, Silvana e Salvador, bem amigos.

Laurita junto a UM HOMEM, bem-afeiçoado, uns sessenta anos, branco, empresário.

E, DE REPENTE, as portas da Igreja se abrem, a música começa a tocar, e Tereza Cristina vai entrando, lindamente, e feliz, caminhando até o noivo, que já a recebe com um beijo e se ajoelham diante o Padre (uns quarenta anos, negro, alto).

PADRE

Estamos reunidos hoje, para celebrar o casamento entre Tereza Cristina e Heitor. Dois jovens, reunidos, para um lindo e próspero matrimônio...

O ÁUDIO SOBE e já VEMOS Tereza Cristina e Heitor já trocaram alianças, sorrirem e se beijarem diante todos, QUE OS APLAUDEM DE PÉ.

40

EXT. IGREJA CATÓLICA - DIA

40

Convidados espalhados, TODOS DA CENA ANTERIOR, esperando os noivos saírem da Igreja...

QUE saem e TODOS jogam neles arroz e pétalas de flores.

Na felicidade deles...

41

INT. ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA - DIA

41

Lara, Laurita, Nathally e Vicente, diante o ADVOGADO.

ADVOGADO

Dona Lara, como eu já havia adiantado a senhora, eu conversei com todos os gerentes dos bancos em que o seu avô tinha conta, vasculhamos tudo, mas não encontramos sequer uma cédula de dinheiro.

(CONTINUA...)

VICENTE

Isso quer dizer o quê, doutor?

ADVOGADO

Que a fortuna dos Guimarães foi, literalmente, dízimada. Não existe mais propriedades, dinheiro, fortuna... Nada. Até os terrenos das mansões, ilhas... Todos foram vendidos. Agora, quem fez o que fez, era totalmente profissional. Nem a polícia, nem o banco, nenhum deles conseguiu identificar o caminho que todo o dinheiro percorreu.

NATHALLY

Mas o Daniel morreu! Esse dinheiro que sumiu, com certeza, foi ele quem pegou!

LAURITA

Claro! Deve ter usado um nome falso, algo do tipo.

LARA

Então, eu estou... Pobre?

ADVOGADO

Infelizmente, até se descobrir o que houve, a senhora não tem acesso a nada do que um dia o seu avô construiu.

LARA

Meu Deus... E no fim, mesmo estando morto, o Daniel conseguiu terminar o que prometeu. Ele arruinou a minha família, o meu avô...

VICENTE

Lara, esqueça isso. Essa fortuna só te trouxe tristeza, pra você, e pra toda sua família. Olha, nós não estamos juntos? Vamos nos casar e eu vou cuidar de você com todo o amor que sempre cuidei.

LARA

Obrigado, meu amor. Eu nem sei o que seria de mim sem você.

Os dois muito íntimos, se beijam.

(CONTINUA...)

FADE OUT:

FADE IN:

42 **EXT. CRUZEIRO MARÍTIMO - DIA** 42

Um navio imenso desponta o mar.

Na TELA, o letreiro: "Em algum lugar do mundo..."

43 **INT. CRUZEIRO MARÍTIMO/RESTAURANTE - DIA** 43

Uma mulher, linda, cabelos ruivos, olhos azuis, uns trinta anos, aqui chamada de LATÓIA SABINO, bêbada, conversa com um casal que está em seus lados, entrosados, enquanto nos APROXIMAMOS DELES, DE COSTAS.

LATÓIA SABINO

Sabe, eu sou uma mulher muito rica!
Mas rico mesmo, de verdade! O meu
marido, aquele otário, é herdeiro
de uma grande salina/ Cês sabem que
é salina? Então, é uma mega-empresa
que extrai sal do mar. E o
otáaaario do meu marido, herdou
tudo do pai, aquele mala. O cara é
um idiota, sabe? Um velho.../ Mais
champanhe? BORAAAA! Mais champanhe,
mais champanhe, mais champanhe...
Olha, eu tô tão bêbada que esqueci
o nome de vocês. Qual é mesmo?

E, nesta hora, REVELAMOS Viviane, aqui loira, com lentes verdes, roupas de grife, óculos da última moda, estilo ricaça mesmo, que diz:

VIVIANE

Meu nome, amor? Esqueceu, né? Meu
nome é... Lara!

LATÓIA SABINO

Ah, é verdade... Lara! Nome
lindo... E o dele? Ele é o seu
irmão, né?

VIVIANE

É... Ele é o meu irmão.

E, neste momento, REVELAMOS Daniel, aqui loiro, com um outro corte de cabelo, terno e gravata, lentes verdes, bem-afeiçoado.

(CONTINUA...)

DANIEL

Meu nome, meu anjo... É Humberto.

LATÓIA SABINO

Hahaha! Humberto! Lindo você,
Humberto. Gostoso também...

E Daniel beija Latóia...

Viviane, já puxa a bolsa de Latóia e vai CATANDO seus cartões.

LATÓIA SABINO (...cont.)

Humberto, Humberto... Mas é
Humberto de quê, hein, seu gostoso?
Fala pra mim...

E Daniel, convicto, diz:

DANIEL

Humberto... Humberto Guimarães.

Latóia sorrir, desejando-o.

E Daniel, OLHA novamente para NÓS, porém, desta vez, LANÇA um SORRISO.

LETREIRO SURGE NA TELA: **"FIM"**

FADE OUT:

FIM DO CAPÍTULO 030